ANO 25.º TERÇA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1946 N.º 8338

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

BRASIL

Há muitos dias que tencionavamos escrever estas palavras de saudação ao povo amigo no qual a nossa vida se desdobra, repartindo-se em dois pedaços desiguais, mas da mesma qualidade.

Não divide, ás vezes, a faca, o pão em duas metades—uma maior e outra menor—que agradam igualmente ao paladar?

Portugal e Brasil são partes integrantes do mesmo ser, ramos do mesmo tronco, cantos de igual amor. Um aquém, outro além do Atlantico, mas, apesar da distancia e contra ela, vizinhos do coração. Várias tentativas se fizeram para os desunir, mas inutilmente. O Brasil é português como Portugal é brasileiro.

Não é isto razão mais que bastante para que nós devotamente sigamos, com demorada atenção, quanto se passa na terra bendita que os nossos avós prepararam, lançando nela as sementes da latinidade, da fé, da cultura e da grandeza?

Portugal é pequeno e grande—pequeno como corpo peninsular, no sudoeste europeu, grande pelo seu império e pelo que criou no Mundo em obras que perduram.

O Brasil, filho dos nossos braços e do nosso espirito, clamor universal dos nossos sacrificios e das nossas geniais inspirações, responde por nós, pois ele é a obra ingente que rompe, ao cabo dos nossos horizontes mais vastos, numa bruma de ouro. Levantámo-lo com o nosso sangue, fizemo-lo com a nossa coragem e o nosso destemor.

Houve alguma vez fraquezas ou desmandos, no plano de o resgatarmos da dura matéria que o amarrava a destinos obscuros e incertos? E' possivel, é certo. Mas o essencial é isto—construimos um épico monumento, abrimos um império imenso ao labor dos homens, ás negras fomes que glorificam o esforço de descobrir, revelar, semear, colher, educar, e entesourar. Do Brasil se pode afirmar que foi feito de barro, na hora profética em que a sua existência era um negrume indistinto.

Que é ele hoje? Que pensamento o anima? Que aspirações o ajudam a vencer os problemas que a civilização traz consigo?

O voluptuoso crescer dum povo em que Portugal palpita como um fermento de juventude, de força e de inteligência. Nem sempre encontrou fácil a maneira de quebrar o jugo das fatalidades que se julgam eternas. Mas isso serviu para o certificar de que não há progresso sem dor nem batalha sem vitória.

Ainda há pouco, nos azares e incertezas da guerra, ele provou que sabia os caminhos da Europa como as naus de Cabral os da América. Vieram e venceram. Experimentaram o gosto cinereo da morte na exaltação da vida que se joga contra o risco e a ferocidade dos combates.

Hoje com o seu novo presidente, general Dutra, inicia uma nova marcha, na direcção do futuro, a fim de galgar obstáculos que pareciam insuperáveis. Não se escravisa á riqueza nem ás oligarquias.

O Brasil sabe perfeitamente que o seu solo tem de ser cultivado para que o bem comum seja, realmente, o bem de todos.

A justiça na igualdade e a igualdade na equiparação das aptidões e dos valores merecem ao general Dutra um cuidado e vigilancia extremos.

Em Nuremberg, á hora do rancho, algumas testemunhas—presos tambem, para responder noutro julgamento—preparam-se para receber sua ração. A' esquerda, vê-se o almirante Horthy, antigo regente da Hungria; e, á direita, o marechal Kesselring, que comandou as tropas alemãs na Italia

(Foto I. N. P.)

A resposta

indonésia

à proposta holandesa

deve estar pronta

dentro de cinco dias

BATAVIA, 12.—O dr. Sutan Sjahrir, primeiro-ministro da Republica Indonésia, recusou-se, ontem á noite, a comentar as propostas holandesas apresentadas em Java, mas disse que a resposta indonésia estaria pronta em menos de cinco dias.—(R.).

A retirada dos ingleses

LONDRES, 12.—As propostas do Governo da Holanda para uma «comunidade da Indonésia» fornecem pelo menos os elementos de um compromisso honroso para ambas as partes, segundo o «Times» diz no seu artigo de fundo, comentando a oferta.

O jornal acrescenta: «Se esse compromisso se puder alcançar permitirá uma retirada próxima das tropas britanicas de Java e nada seria mais bem acolhido na Grã-Bretanha.—(R.).

Está salvo o vapor inglês

que sofreu avaria

ao largo da costa do Alentejo

O navio inglês «Kana», de 2.783 toneladas, que ontem á noite emitiu um S. O. S. por se encontrar sem governo a poucas milhas do Cabo Sardão e correr risco de encalhar na costa, encontra-se, desde as 11 e 30, assistido pelo ebocador de alto mar «Cabo Espichel», da Administração do Porto de Lisboa, que para o local do sinistro partira ás 3 horas da madrugada.

O «Kana», segundo um rádio recebido em Lisboa, ás 12 horas, vem a reboque do «Cabo Espichel», que lhe passou os cabos necessarios e deve chegar cerca da uma da madrugada.

O barco inglês sofreu uma avaria no leme e perdeu o governo. O bom tempo contribuiu também para que o auxilio fosse rápido.

Para o local tinha seguido, também, o «Comandante Pedro Rodrigues», dos Pilotos da barra, que chegou ali ás 10 e 30. Os seus serviços, porém, não foram utilizados, por virtude do capitão inglês aguardar os socorros que havia solicitado á Administração do Porto de Lisboa.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O presidente Truman

não quer ser reeleito

CHICAGO, 13.—O correspondente em Washinton do jornal «Chicago Sun», informa que o presidente Harry Truman fez «uma declaração particular dizendo que não apresenta a sua candidatura á Presidência dos Estados Unidos nas eleições de 1948». (Reuter).

A CRISE TURCO-SOVIÉTICA (2)

A questão dos estreitos

que já é da História

está de novo em grande actualidade

por ANDRÉ CLOT
Especial para o DIÁRIO DE LISBOA

A questão dos Estreitos é tão velha como o mundo. No fundo, não é mais do que a relação existente entre as forças do Estado mais poderoso no Mar Negro e as do que ocupa o Bósforo e os Dardanelos, ou seja nos tempos modernos, entre a Russia e a Turquia, ás quais veio juntar-se no século XIX, a Inglaterra. Todos os regimes que têm sido aplicados nos Estreitos, desde o tratado russo-turco de 1798, derivam deste principio constante, o qual se confunde, de facto, com o que presidiu ás diversas soluções das questões do Oriente. Ora, estes problemas apresentam-se hoje sob uma das suas formas mais clássicas: a Russia, alcançará o Mediterraneo e o Médio Oriente ou será forçada a recuar em primeiro lugar para além do Danubio, e, depois, para além do Pruth?

O estado actual do problema

A ressurreição do velho problema data da Primavera de 1945. No dia 19 de Março, Molotov anunciou que o tratado de amizade russo-turco, que devia expirar no dia 7 de Novembro, não seria renovado, salvo se, entre outras condições, fosse concedida á Russia, a par dos vilaietes orientais, a possibilidade de estabelecer bases nos Estreitos. Selim Sarper, embaixador da Turquia em Moscovo, a quem foi feita esta comunicação, transmitiu-a ao seu Governo. Este respondeu que, em caso algum, estaria disposto a aceder a tal pedido que ofendia os seus direitos de soberania e a sua integridade territorial e que, práticamente, tornaria a Turquia num país ocupado por forças soviéticas.

Como a zona de segurança de uma base é hoje de 400 milhas, o projecto russo, se viesse a realizar-se, seria equivalente ao domínio da quase totalidade dos aeródromos e portos turcos. A Imprensa de Iztambul e de Ankara, recebendo provávelmente alento dos círculos oficiais, pronunciou-se acaloradamente e publicou comentários que declaravam, em suma, o seguinte: «Preferimos bater-nos a aceitar a perda da nossa soberania».

No dia 1 de Novembro, o presidente da Republica, Ismet Inonu, afirmou no seu discurso inaugural da sessão parlamentar:

—Declaramos abertamente que não temos que pagar qualquer divida, seja a quem for, sobre as terras e os direitos turcos.

Era o mesmo que fechar a porta a quaisquer negociações, tanto sobre os vilaietes orientais como sobre bases militares nos Estreitos. Desde então, trava-se guerra entre a rádio e a Imprensa da Russia e da Turquia.

A convenção de Montreaux

Enquanto o litigio russo-turco se desenvolvia neste terreno, a questão dos Estreitos ressurgia, quase ao mesmo tempo, no plano diplomático. Ficou combinado em Potsdam, entre os representantes dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da U. R. S. S., dar novo estatuto ás vias maritimas inter-

(Continua na 7.ª pag)

As tropas russas

fazem preparativos

para abandonar a Pérsia

TEHERÃO, 12.—O «Journal of Teheran» publica hoje a primeira informação de que os russos se preparam para evacuar a Pérsia. O jornal diz que as tropas russas que se encontram em Miyanduab, na província de Azerbaijan, estão a fazer preparativos para partir.—(Reuter).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

EMPREGADO INFIEL—A Policia procede a diligencias para a captura dum antigo empregado da Sociedade Alex, Ld.ª, da Travessa da Fábrica das Sedas, que dali desviou a quantia de trinta contos.

AMEAÇAS DE MORTE — Beatriz Jesus Galveias, moradora no Casal da Viuva Teles, 4, queixou-se à Policia contra uma mulher que, munida duma chave, há dias a persegue com ameaças de morte.

CARTEIRISTAS—A Policia procede a diligencias para a captura de três carteiristas que há tempos operam nos cais de desembarque e já identificados como autores do roubo de que foi vitima, no cais de Alcantara, no passado domingo, o sr. Julio Marques Bento, que regressava de Lourenço Marques. O cheque de cem contos roubado a este senhor foi-lhe restituido, por ter sido encontrado abandonado no mesmo cais, mas não quarenta contos em dinheiro que tinha na carteira roubada.

INCÊNDIOS

Pouco depois das 7 horas, os Sapadores-Bombeiros da 3.ª Companhia foram chamados ao n.º 11 da Praceta Almirante Reis, onde se manifestara incêndio no respectivo madeiramento. Os trabalhos foram dirigidos pelo chefe Pais, registando-se alguns estragos causados pela água e, ainda, outros causados pelo fogo que destruiu madeiramento e forro, na residencia do sr. Manuel Andrade Saraiva, morador no 5.º andar do mesmo prédio.

O incêndio foi motivado pela rotura, na chaminé, da caldeira de aquecimento.

AGRESSÃO

Foi agredido com uma facada no ventre, numa desordem ocorrida em Vendas Novas, o motorista José Alberto, de 25 anos. Deu entrada no hospital de S. José.

DESASTRES

DOIS CASOS IGUAIS—Quando o sr. Alfredo Roque Gameiro Otolini, empregado bancário, seguia, em motocicleta, na Avenida Almirante Reis, chocou com uma carroça, pelo que recebeu diversos ferimentos na cabeça. Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

—O comerciante Ramiro Costa, de Cascais, embateu numa carroça, quando seguia de motocicleta, na Rocha do Conde de Obidos. Ficou ferido numa perna. Recebeu curativo no hospital de S José, recolhendo a casa.

FESTA UNIVERSITARIA

Na próxima sexta-feira, ás 23 horas, realiza-se, no Salão Nobre da Faculdade de Medicina, o baile anual promovido pelos alunos daquela faculdade, a favor da Caixa de Auxilio dos Estudantes Pobres.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Na propriedade do sr. Luiz de Almeida, na Moita realizou-se um almoço de confraternização, ao qual assistiram todos os sócios do grupo «Os Patinhos». No final foram trocados afectuosos brindes e em especial ao sr. Luiz de Almeida sócio honorário do grupo. Agradecemos 10$00 que recebemos para os nossos pobres.

VIDA ARTISTICA

Exposição Cruz Louro

Encerra-se hoje a exposição da artista Cruz Louro, que tem estado aberta na Casa do Distrito do Porto.

Exposição de João Barata, em Coimbra

COIMBRA. 12—Inaugurou-se na filial do nosso prezado colega *O Primeiro de Janeiro*, em Coimbra, a exposição do distinto pintor João Barata, que apresenta 38 oleos de difetes aspectos da paisagem portuguesa.

Coimbra, com a doçura do seu ambiente, os seus arredores tão caracteristicos; a Figueira, com o seu mar e com os costumes ribeirinhos e maritimos batidos de luz estridente; o Alentejo, a cuja provincia o artista pertence, com o caracter definido da sua paisagem inconfundivel, e até Sintra, a dos recantos romanticos—tudo surge nesta magnifica exposição, que é uma afirmação da sensibilidade e do merecimento do moço-pintor. A inauguração marcou como acontecimento citadino, e a exposição continua aberta até ao dia 18.

VIDA MUSICAL

Os concertos do Circulo

Realiza-se esta noite, ás 21 e 45, para os sócios da série B, repetindo-se o mesmo programa, ámanhã, para os sócios da série C, o primeiro recital do famoso duo de violino e piano Jaqueline Blancard-André de Ribaupierre. O programa é o seguinte: Sonata em lá, de Mozart; Sonata n.º 7, de Beethoven; Sonata, de Debussy; e primeira Sonata em lá maior, de Fauré.

A VENDA DE BANANAS

Os revendedores retalhistas de frutas entregaram hoje ao sr. ministro da Economia e ao sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa uma representação pedindo que os vendedores por grosso não possam vender bananas directamente ao publico, hoteis e pensões e que entrem com os seus produtos no mercado abastecedor de frutas

CARNE PARA ÁMANHÃ

No Matadouro Municipal foram hoje abatidos para o consumo de amanhã: 114 bois, sendo 4 para os Hospitais Civis; 90 vitelas; 425 carneiros; 87 cabras e 20 cavalos.

Teatros e Cinemas

Outros tempos

Fez ontem cem anos (11 de Fevereiro de 1846) que nasceu Guilherme da Silveira, actor e empresário no Brasil. A ele se deve a iniciativa do teatro D. Amélia, hoje S. Luiz. Como actor, embora não fosse um «fura-paredes», cumpria a sua missão muito a contento do publico. E talvez o leitor desconheça uma particularidade. Guilherme da Silveira começou a trabalhar de graça, prova evidente de que tinha um grande amor á Arte. Só no teatro de D. Maria, mais tarde, passou a ganhar três tostões nos dias em que representava e, quando lhe deram um papel de maior responsabilidade, aumentaram-lhe para dezoito vintens, mais 60 réis por noite. E achava-se bem pago.

O Taborda, que era seu amigo, conseguiu que ele entrasse no Ginásio e, então, o caso mudou de figura. Passou a ganhar menos. Eram sete mil e duzentos por mês. Doze vintens por noite!

Só quando saiu o actor Vidal e lhe deram os primeiros papeis—o Silveira ia desmaiando—ficou a receber oito tostões por dia, ou sejam vinte e quatro mil réis mensais.

EFEMÉRIDES

1933: Morre o maestro Del Negro, compositor notável do teatro popular. Descendente de uma familia de negociantes italianos estabelecida em Lisboa, Joaquim Tomás Del Negro matriculou-se no Conservatório em 1861, onde fez o curso de trompa. Fez musica para várias operetas e revistas: «Kinfá na China», «Tentação», «Capitão Lobishomem», «Aventura Régia», «Mestre de Armas», «Filhos do Capitão-mor», «Retalhos de Lisboa», «Kiki», «C de Colombo», «A. B. C.», «Pé de Meia», «Zig-Zag», «31», «Ceu Azul», «Ditosa Pátria», etc. Nasceu à 5 de Junho de 1850.

Faz ámanhã anos: a actriz Tina Vale (Ernestina Vale de Figueiredo).

Atrás do reposteiro

O actor Estevão Amarante continua a fazer o papel do «Cabo Borracho», no «vaudeville» «O Pão de Ló», no Avenida, até ao Carnaval, visto que só partirá para Madrid depois dessa data.

—A companhia Brunilde Judice-Alves da Costa, que tem estado nos Açores, volta no dia 1 de Março para o Cine-Parque do Funchal, onde actuará até ao dia 18.

—O tenor Alberto Ribeiro não tomou nem toma qualquer compromisso, enquanto prevalecer o contrato que tem actualmente com a empresa Piero.

—O maestro Jaime Mendes é que vai musicar a revista em 2 actos e 24 quadros, «Caixinha de Compressas», original de Manuel Boavida, que vai ser representada pelos alunos da Veterinária.

—Regressou de S. Miguel a artista de variedades Ferdinanda, que se desligou da troupe Maria Odette.

—Uma das peças que Piero tenciona pôr no Variedades é a célebre opereta-fantasia «Rose-Marie».

—Os Julmar's (Lucinda Trindade, Maria Vilaça e Julio Martins), que há 14 meses se encontram a trabalhar nas ilhas, depois de cumprirem os contratos que lhe faltam, seguem para as Canárias.

—«Coimbra» é o novo quadro que Alberto Ribeiro vai interpretar com coristas e cenário próprio, na revista «Alto lá com o charuto!», no Variedades.

—Lina Demoel foi contratada por mais dois meses para representar uma revista local, que está em ensaios no Funchal.

—Depois de ámanhã realiza-se, no D. Maria, a récita cultural com o «Auto da Barca do Inferno», «Auto de Mofina Mendes» e «Monologo do Vaqueiro», de Gil Vicente.

—O sr. Knie, empresário do Circo da Suiça, é quem apresenta na pista, no Coliseu, um lindo cavalo em alta escola, montando o animal, sem selim nem rédeas.

—De regresso do Funchal, onde actuou com invulgar êxito, encontra-se em Lisboa a bailarina Cilia Suges.

A figura de «Napoleão»

Toda a gente louva a grandiosidade do espectáculo que actualmente está em cena no Nacional. «Napoleão», a peça de Paul Reynal, que Norberto Lopes traduziu, dá-nos o quadro psicológico da vida íntima do grande corso, de que Alves da Cunha compôs uma interpretação de grande vulto. A seu lado, o porte senhoril de Palmira Bastos e, ainda, em figuras de grande relêvo, Samwel Dinis, Raul de Carvalho e Adelina Campos.

Ricardo Covões

O Centro Almirante Reis, em assembleia geral, aprovou, por aclamação, um voto de agradecimento e de louvor ao empresário do Coliseu, sr. Ricardo Covões, por dar entrada gratuita nos espectáculos do Coliseu aos alunos daquele organismo escolar.

Teatro em Espanha

A companhia Aurora Redondo e Valeriano Leon, tem estado a trabalhar no Alcazar, estando em cena a comédia de Adolfo Torrado, «Que verde era mi padre!». A temporada termina em 30 de Junho, havendo ainda as seguintes estreias: «Don génio y su sombra», de Vicente Soriano e Santos Macrino; «Don Periquito», de José de Lucio; «Don Pio Pio», de Pejedor e Muñoz Lorente e ainda uma comédia de Carlos Llopis, que vai ser lida por estes dias.

—No teatro Espanhol, celebrou-se a centesima representação da peça «Sonho de uma noite de verão», numa versão de Gonzalez Ruiz e decorações espectaculares de Cayetano Zuca de Pena, tendo reaparecido a actriz Mercedes Prendes.

Primeiras exibições

«Os olhos do morto», no Olimpia

Um filme policial, tremendo, «Os olhos do morto», com Lon Chaney, e uma comedia musical, «Milionário á força», com Allan Jones, constituem bem doseado programa para no Olimpia dar satisfação a todos. Complementos variados completam o espectáculo.—«*Visor 55*».

O Coliseu tem todas as noites

o maior espectáculo de Lisboa com a Grande Companhia de Circo Knie, da Suiça — Quinta-feira: «matinée»

Não hesite na escolha do seu espectáculo, porque o de maior alegria, o da boa disposição, do modernismo e da originalidade, está no Coliseu com a Grande Companhia de Circo Knie, da Suiça.

Se lá for uma vez, terá de voltar novamente, para rir de novo, para se emocionar, para assistir, deslumbrado, a um cortejo de grandes atracções internacionais com os elefantes, chimpanzés, cavalos selvagens em liberdade, zebras indomaveis, trapezistas arrojadissimos cow-boys nos seus jogos indios, patinadores sério-comicos e palhaços que fazem arrancar gargalhadas aos mais sizudos, com intermédios comicos que fazem rir como nunca. O grande espectáculo desta noite, de hoje e de sempre. Quinta-feira há «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Napoleão».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Alto lá com a Seringa».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Pão de Ló».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o Charuto!»
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Madrinha de Charley».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Travessa da Espera».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-Hall»

CINEMAS

S. LUIZ—«As Rochas Brancas de Dover».
TVOLI—«Com todo o meu Coração».
EDEN—«Soldados sem Uniforme».
POLITEAMA—«José do Telhado».
GINASIO—«Sonho Musical».
PALACIO e ODEON—«A Casta Susana».
CAPITOLIO—«A Véspera de S. Marcos».
TERRASSE e LYS—«Madalena... Zero em Comportamento».
OLIMPIA—«Os Olhos do Morto».
JARDIM—«Um Caso de Amor».
REX—«Saharâ».
CAMPOLIDE—«Mascote da Marinha».
PROMOTORA—«Viva a Mocidade».
R. AMADORA—«Um logar no Céu».
SALÃO IDEAL

IMPRENSA

«Cartaz»

Dirigido por Gentil Marques, começou a publicar-se, agora, um novo semanário. Intitula-se «Cartaz» e traz a marca da juventude de quantos lá trabalham, propondo-se dar-nos coisas novas e originais. O primeiro numero, aliás, confirma estes bons propósitos, pois apareceu bem colaborado e com arranjo gráfico de registar.

OLIMPIA CLUB
O MAIS SENSACIONAL DOS PROGRAMAS DA ACTUALIDADE
LITA GON y ANLLEL — Grande parelha de baile
MARUJA DEL CAMINO — Vedeta de canto e baile espanhol
LOLITA GALLEGO — A alma do baile andaluz
CARMEN GALLARDO — Insinuante cancionista
O famoso BALLET THE SEVEN SUEVIA GIRLS
e a Orquestra OLIMPIA dirigida pelo maestro LUIS ALGARIM

A proxima transformação

da Baixa de Lisboa

Num despacho da direcção dos Serviços de Urbanização e Obras da C. M. L., publicado hoje no «Boletim Municipal», lê-se: «Continua de pé o propósito municipal de promover a reinstalação dos inquilinos comerciais, atingidos pelas expropriações na zona da Baixa, nas novas construções a erigir de harmonia com o plano de urbanização elaborado. Entretanto, é manifestamente cedo para fixar pormenores em relação a este ponto».

A POSSE DO PRESIDENTE

da Camara de Torres Vedras

No gabinete do sr. governador civil de Lisboa, realiza-se hoje, às 18 horas, a cerimónia da posse do novo presidente da Camara Municipal de Torres Vedras, sr. Rogério Figueirôa Rego, que amanhã, ás 16,30, se apresentará nos paços do concelho daquela vila.

A posse ser-lhe-á dada pelo sr. comandante Nuno de Brion, chefe do distrito.

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na Assembleia Nacional continuou hoje a discussão, na generalidade, da proposta de lei de «Assistência Financeira e Tecnica á Agricultura».

Aberta a sessão, foi introduzido na sala o sr. dr. Amorim Ferreira, que pela primeira vez ocupou o seu lugar de deputado.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	1.000$	—	1.000$
Consolidado 3 % 1. 10	1.022$	1.020$	1.023$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.075$	1.074$	1.076$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.012$	—	—
Centenários 4 %	2.505$	2.500$	2.510$
Obrigs. 1. 2 1/2 1942	—	1.010$	1.013$
Obrigs. T. 2 1/2 1944	—	1.011$	1.015$
Externas 1.ª série	—	—	1.900$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.790$	1.810$
Externas 3.ª série	—	1.945$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.790$	1.790$	1.795$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	293$	296$
Acções			
Lisboa e Açores por...	—	—	1.150$
Ultramarino cp 1. p....	875$	874$	875$
Portugal port. T. p. ...	—	1.740$	—
Mundial	1.650$	1.640$	1.660$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	—	226$
Cimentos Tejo	690$	685$	690$
Cimentos Leiria T. p....	540$	535$	540$
Crédito Predial port....	—	26$	26$
Gás e Electricidade cup.	332$	332$	333$
Alto Alentejo cupão...	740$	739$	740$
Industrial Aliança	—	415$	427$
Portugal e Colónias ...	273$	273$	273$
Nacional Naveg. 1 p.	1.040$	1.040$	1.041$
Colonial Navegação ...	1.310$	1.300$	1.312$
Portug.ª de Pesca T P.	—	—	950$
Port.ª de Tabacos cupão	583$	582$	584$
União Eléctrica Port.ª	750$	749$	751$
Cassequel	1.136$	1.136$	1.138$
Agricola das Neves ...	780$	775$	785$
Agricultura Colonial ...	539$	538$	544$
Açucar de Angola... ...	2.340$	2.340$	2.344$
Buzi	214$	214$	214$
Zambézia T de 25 ...	117$	117$	118$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	113$	114$
C. P. 6 %	180$	175$	182$
C. P. 6 % Beira-Baixa	—	200$	—
F.N.I. Moagem 5% T.p.	—	—	1.030$
União Electrica 4 1/2...	—	109$	110$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152.—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

PILHAS
Inglesas da acreditada marca
«BEREC»
Acaba de chegar nova remessa
Descontos a revendedores
///
ELECTRO LISBOA, L.DA
RUA AUGUSTA, 246-248

ANTIGUIDADES
Compra e Vende
IRENE PEREIRA CORREIA
exposição permanente - Rua dos Jerónimos, 8-C (BELEM) TEL. 81-1119

CASABLANCA

Emp.ª José Miguel — Parque Mayer

HOJE

«Desfile de Estrelas»

Um êxito de bom music-hall com a vedeta

PILI CARBON L

Mary Delly (em plena ascendencia) Enita Correia, **Branca Velez, Hermanas Lopez,** o cantor **Artur Ribeiro,** Renato Chaves

Trio Excentrico de Variedades, Arlinda Vitória, Manuel Fernandes, Adelino Santos e Castro Mota e a grande Orquestra **CARAVANA** com **Almeida Cruz**

Entrada 7$50

Amanhã — **Noite da Moda**

Uma estrela a desoontar?
Uma grande realidade:

Amélia Maria

A revelação máxima do fado em 1946

Marcam-se mêsas

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Grande êxito da formosa bailarina

MARUJA IGLESIAS

Grande Conjunto de Atracções Internacionais

FORMIDAVEL ÊXITO DAS ORQUESTRAS

PRIETO com a animadora **Conchita Muñoz** e a estilista sul-americana **Inesita Pena**

ARCADIA com o animador **João Valério**

Carmen Macia — Maruja Herrans y su Ballet
Rossend and Mary — Mery-Mely — Mery Reme

QUINTA-FEIRA: BAILE DE CARNAVAL

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE — às 21 e 30 — HOJE

A celebre peça em 3 actos de **Paul Raynal**, tradução de **Norberto Lopes.**

Napoleão

Com os gloriosos artistas **PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA,** e a colaboração de **Samwel Diniz, Adelina Campos e R. de Carvalho**

Sabado: 1. tarde classica da época, em homenagem à memória de **Afonso Lopes Vieira.** Teatro de Gil Vicente — Autos da «Visitação», da «Mofina Mendes» e da «Barca do Inferno»

RETIRO DOS MARIALVAS

Maria da Fatima

Hoje, ás 21 horas, fados e guitarradas com: M. do C. Torres, Arlinda Vitória, Domingos Silva, Fernando Gasparinho, António dos Santos e estreia de MARIA DE FATIMA, José Nunes e Miguel Ramos. ENTRADA 1$50. SEXTA-FEIRA, *Concurso* de CEGADAS. Marcam-se mesas.

ILDA SILVA

MONUMENTAL

(R. CARVALHO ARAÚJO)

GABINO FERREIRA

HOJE, grandiosa sessão de **FADOS** com os artistas privativos

ILDA SILVA — IZABEL OLIVEIRA FERNANDA BAPTISTA — JOSÉ PEREIRA — FERNANDO FARINHA

GABINO FERREIRA e o cantor humoristico **ROGÉRIO FERNANDES,** sob a animação de **FILIPE PINTO** e acompanhamentos por **Carvalhinho** e **P. da Silva**

TEATRO MARIA VITORIA

Tel. 22476

2 sessões — A's 20 e 30 e 22 e 45

UM TRIUNFO ABSOLUTO DA NOVA REVISTA POPULAR

TRAVESSA DA ESPERA

com **Luisa Satanela** e a notável atracção nacional **FRANCIS e ROTH**

AVENIDA

às 20,30 e 22,45

O Pão de Ló

UM EXITO

Hoje, às 21,45, no TRINDADE

Segunda e última récita de

Alto lá com a seringa!

revista em 2 actos e 20 quadros dos Quintanistas de Medicina

RITZ CLUB

R. da Glória — Telf. 25140

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

APRESENTA TODAS AS NOITES

UM VALIOSO CONJUNTO DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

COM AS ORQUESTRAS

SEVEN-RITZ-MUSICALL'S e IMPERIUM com o cantor **AMARAL LOPES**

AMANHÃ: **BAILE DE CARNAVAL** — BRINDES - COTILLONS - ALEGRIA

APOLO

2 — SESSÕES — 2

A's 20 e 30 e ás 22,45

A Companhia dos Cómicos Populares apresenta a comédia em 3 actos

A MADRINHA DE CHARLEY

com **MARIA MATOS** e **COSTINHA** à frente de um grandioso elenco

TRINDADE

HOJE às 21,45

2.ª recita dos **Quintanistas de Medicina** com a revista

Alto lá com a seringa!

AMANHÃ

continua o grande êxito de gargalhada

A MASSAROCA

São Luiz

ES REIA

AS ROCHAS BRANCAS DE DOVER

com Irene Dunne e Allan Marshall

T. 27172 — As 21,30 «MATINÉES» DIARIAS

TIVOLI

2.ª SEMANA

Com todo o meu coração

A's 21,30 TELEF 50595

Com GINGER ROGERS, JOSEPH COTTEN e SHIRLEY TEMPLE.

VARIEDADES

2 SESSÕES As 20,30 e 22,45

Exito retumbante da grande revista

por Vasco Santana

Alto lá com o charuto!

Na sua nova fase

Grandioso elenco, com **Mirita, Vasco** e **Alvaro Pereira, Alberto Ribeiro, Troupe Perezoff** e **José Puertas**

EDEN

2. SEMANA

Soldados sem Uniforme

com James Cagney e Sylvia Sidney

A's 21,30 Telef. 2 0768 «Matinées» diárias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21,30

4.ª semana do filme de Armando de Miranda!

JOSÉ DO TELHADO

E' o 1. premio de agrado do cinema nacional em 946, conferido pelo publico!

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

ULTIMA

A CASTA SUSANA

com Mirtha Legrand, Juan C. Thorry, Maria Santos e Alberto Bello

CONDES

Uma Mulher ás Direitas

com Tom Neal e Ann Savage

Em complemento:

SUBMARINO DE ALGIBEIRA

A's 21,30 Telef. 22523 «Matinées» diarias

GINÁSIO

Telef. 20556

A's 21 e 30

2.ª semana

Sonho Musical

com Hilde Krahl e Mathias Wieman

CAPITOLIO

Telef. 27493

A's 21 e 15

A Vespera de S. Marcos

Tudo aconteceu à noite

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

Madalena... Zero em Comportamento

Encontros de Noite

LYS

Tel. 48560 A's 21 e 15

Madalena... Zero em Comportamento

Encontros de Noite

REX

Telef. 2 9656 A's 21 e 15

SAHARÁ

Dois sem Juizo

JARDIM CINEMA

Tel. 6306[illegible] — A's 21

Um Caso de Amor

UM SANTO EM LONDRES

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

PAIRA A MORTE SOBRE OS PANTANOS

com James Mason

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, 1

Hoje, **NOITE DA MODA,** com **Brigida Silva, Rolanda Rodrigues, Frutuoso França** e **Julio Peres.**

Quinta-feira, **grandiosa «soirée».**

LUSO

Natália dos Anjos

A's 21 e 30 — Grande Noite de Arte em que tomam parte: Natália dos Anjos, Augusto Pereira, Maria Emilia Araujo, Joaquim Cordeiro (humorista), Ivete Pessoa, Cipriano de Carvalho. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção.

Brevemente Novas Estreias. Sexta-feira, 15 — Festa de António Carícias (o «ás» do riso).

TAVERNA ANDALUSA

BAR-DANCING RUA DA GLORIA, 53

TODAS AS NOITES DAS 0 HORAS ATÉ DE MADRUGADA

FADOS E GUITARRADAS

Hoje, MARCIA CONDESSA

CRISTAL MANOLO BEL

BAR DANCING DA MODA

Apresenta o mais categorizado programa de atracções

a mais aplaudida orquestra espanhola dos ultimos anos

A simpatica e extraordinaria bailarina

BRAZALEMA

E A MELHOR ORQUESTRA PORTUGUESA

SOUSA PINTO

BREVEMENTE ESTREIA

VEDETA DE BAILE

CARMEN ROMERO

e de outra sensacional atracção

5.ª Feira ?

MATINÉE DA MODA

BREVEMENTE

UMA ESTREIA DE SENSAÇÃO

NOVAS EMPRESA E GERÊNCIA

SEVILHA

MUSIC-HALL DANCING PARQUE MAYER

HOJE: Despedida do ballet **THE EIGHT BEAUTIES GIRLS**

6.ª Feira, 15

ESTREIA DO BALLET

Mercedes Begoña

Café CRISTAL

TODOS OS DIAS DAS 17 A'S 19,30 HORAS

CHÁ CONCERTO e VARIEDADES

com a ORQUESTRA **MANOLO BEL** e OS SEUS ANIMADORES **ROBERTO e BARREIRA**

ORQUESTRA **SOUSA PINTO** com o cantor ALBINO GOMES

ECOS

O dr. Julio Prestes, presidente eleito do Brasil e nunca empossado, esteve, entre nós, alguns anos. Era um homem de boa presença, de perfeita educação, apurado no vestuário e nas maneiras, que conquistou, em Lisboa, amizades e simpatias. Morou no Estoril e acompanhou atentamente quanto se passava em Portugal. «Boa gente e belo clima», dizia ele.

—«Acha agradavel o vento que sopra no Estoril?»

—«E' o que eu mais aprecio. O vento embala-me. Nunca dormi tão bem como agora».

Quando regressou ao Brasil, sob um negrume de melancolia, despediu-se nestes termos:

—«Jamais esquecerei que foi em Portugal que me curei da pior das enfermidades que até hoje sofri. Résisti á injustiça de muitos e á maldade de alguns...».

■

Daniel Rops visitou o cemitério de Avon onde repousam os restos mortais de Catarina Mansfield.

—O cemitério de Avon onde Catarina repousa, encosta-se á floresta. A massa fulva das grandes arvores domina o muro que enfrenta o seu tumulo. Esta sensação de paz agreste apraz-lhe. Folhas mortas giram «como pequenos passos que tocam no chão, cochichando», como ela costumava dizer. Sobre a lajem cinzenta, mão piedosa colocou crisantemos roxos que conservam toda a sua frescura.

A escritora foi sempre uma inquieta, correndo de terra em terra á busca de paz, amor e perdão. Nunca os encontrou.

—Quem é o teu Deus? perguntaram-lhe.

—Só acredito no amor como alta expressão da vida e do universo.

—Nesse, caso, hás-de encontrar Deus que acolhe quantos têm o coração puro e ardente.

Apesar disso, nota Daniel Rops, não se vê uma cruz, na sua sepultura.

Porque tal esquecimento?

Não foi ela que escreveu, evocando a morte de seu irmão:

—Sinto sempre nas minhas mãos os estigmas dos pregos, a agonia de Jesus?...

■

Fez-se há pouco tempo em Paris uma exposição de «nu» em que figuram grandes mestres. Deranin foi um dos mais admirados. A critica levantou uma questão tantas vezes debatida:

—«O corpo humano é uma verdade que se deve respeitar ou uma ilusão que urge desfazer?».

As opiniões variaram e divagaram, predominando esta:

—«O corpo humano não é uma aparencia, mas uma revelação, através da qual a beleza, a graça, a inteligência e a verdade se manifestam».

Desfigurar o que a natureza criou, sob o pretexto de atingir uma super-natureza, superando a matéria e a sua forma, é uma pretensão irrealisavel. Convém, em tudo o caso não esquecer, que o corpo exige uma presença, sem a qual perde a sua importancia—a da alma.

■

Sobre a derradeira viagem do «Adamastor», publicou o capitão de fragata, Jaime de Sousa, um grosso volume que se intitula «Agonia dum Heroi». História dum barco de guerra, escrita por um ilustre oficial para quem a marinha portuguesa representa a Patria e a honra de a servir.

São páginas em que a verdade de narrativa se resolve em emoção. O «Adamastor», adquirido por subscrição nacional, era olhado pelo nosso povo com orgulho.

Lindo barco, todo de branco a brilhar nas aguas douradas do Tejo, navegou e lutou até morrer. O livro do capitão de fragata Jaime de Sousa reaviva e comemora o papel simbolico da sua vida heroica de trabalho.

Os operários alemães

estão a elaborar o estatuto da sua nova organização

BERLIM, 12.—A redacção da constituição para as novas organizações operárias alemãs está a ser elaborada por uma comissão de nove membros eleitos entre trinta que constituem a comissão directiva há pouco eleita pelas Uniões.

Esta comissão, composta de 14 comunistas, 13 sociais-democratas e 3 cristãos-democratas representa 300 mil membros das organizações operárias em Berlim. Inclui 5 mulheres.

O movimento operário caminha lentamente, mas a visita da delegação dos chefes da Federação Mundial Operária á Alemanha mostra a importancia que essa organização liga á renovação das organizações operárias alemãs. Actualmente essas organizações acham-se apenas em embrião.

O grande centro industrial de Berlim, que tem ainda mais de 3 milhões de habitantes, a despeito dos incêndios e demolições de casas, conta com 300.000 membros das organizações operárias. Grande numero de trabalhadores está por isso altamente qualificado para se juntar ás Uniões. Outros, durante muito tempo, pelo menos, serão impedidos de o fazer por terem sido membros activos do Partido Nazi, mas essa situação não pode durar sempre.

Em Julho do ano passado, algumas semanas depois do fim da guerra, uma comissão de oito pessoas—4 comunistas, 2 sociais-democratas e 2 cristãos-democratas—começou a trabalhar para constituir as primeiras organizações operárias alemãs livres.

Um dos primeiros problemas foi o de saber se haveria uma grande união ou uma série de uniões industriais. Acabaram por criar 18 sub-uniões, que abrangem as diversas profissões e comércio, mas deixaram todo o poder financeiro nas mãos de uma comissão central que recebia todos os fundos. O seu desejo era estabelecer um conselho convenientemente eleito, er vez de uma comissão nomeada por si própria. Mas como as primeiras eleições se realizaram sem licença do Conselho de Fiscalização Aliado, tiveram de ser anuladas. Essa licença foi pedida depois e realizaram-se de uma forma inteiramente democrática, primeiro nas fábricas e distritos, que escolheram os delegados ás conferências distritais. Esses escolheram delegados á conferência da cidade que elegeu uma comissão directiva de 30 membros. Essa comissão directiva é que elaborará, por intermédio da subcomissão de 9 membros, a constituição.—(Reuter).

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—As perturbações da frente polar continuam a evolucionar em latitudes bastante elevadas. A W dos Açores mantem-se uma vasta depressão, tendo-se formado uma, secundária, sobre o arquipelago. Temperaturas: Londres, 8°; Paris, 7°; Madrid, 2°; Lisboa (Monsanto), 8.°.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS—Bom tempo na Peninsula. Chuva fraca e nevoeiros na França e nas Ilhas Britanicas. Chuva e neve na Escandinavia.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A depressão secundaria dos Açores continua centrada quase no mesmo sitio, mas a sua zona de influencia estende-se lentamente para leste.

Por consequencia,

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Vento predominante SE fraco a moderado. Ceu encobrindo-se lentamente. Nevoeiros sobre o litoral ocidental. Temperatura sem modificação apreciável.

(Informação do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatório Infante D. Luís: *máxima, 20°,1; minima, 7°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°,3; minima, 8°.*

A selagem das desnatadeiras e as condições *do comércio* de lacticínios

Da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, recebemos a seguinte carta:

«Sr. Director:—Embora o sr. Abilio Simões Lopes, ao escrever o artigo que o «Diário de Lisboa» transcreveu no «Jornal de Sintra», em 30 do mês findo, não tivesse ainda, possivelmente, conhecimento dos esclarecimentos publicados nesse jornal, em 24 de Janeiro, em referência ao artigo de 14 do mesmo mês, com o título «A falta de carne», tenho a honra de solicitar a V. se digne inserir nas colunas desse diário os esclarecimentos que se seguem, a fim de elucidar perfeitamente os seus leitores.

1.º—Como já se informou, a selagem das desnatadeiras foi feita ao abrigo das disposições legais que proibem a existência daqueles maquinismos nos estabelecimentos utilizados na recepção de leite para consumo em natureza. Deste modo, e porque o leite produzido nos concelhos de Sintra e Mafra se tornou indispensável para o abastecimento de Lisboa, se evitou que o leite destinado ao consumo em natureza viesse a ser diminuido no seu valor nutritivo, pela extracção parcial da gordura normal á sua composição.

2.º—Pretender justificar a falta de gado presentemente observada, como consequência daquela medida, é exagero evidente, que apenas poderá basear-se na defesa de interesses particulares, ou desconhecimento das circunstancias que determinaram tal falta.

3.º—Que de tal medida não resultou qualquer prejuizo para a lavoura conclui-se do facto de, tendo sido suspensa em Abril de 1945 a selagem das desnatadeiras, o preço do leite á lavoura ter oscilado entre 1$80 a 2$00 por litro, quando a valorização que a lavoura obteria no fabrico de manteiga, aos preços fixados para este produto, não poderia ser muito superior a 1$20, razão esta por que a maior parte dos proprietários dos postos de desnatação, quando se procedeu ao levantamento dos selos, declarou que preferia enviar o leite para Lisboa, por obter, assim, uma maior valorização do produto do que a que resultaria da sua transformação em manteiga.

4.º—Ao contrário do que também se afirma, o comércio de leite para consumo não está sujeito a qualquer regime de exclusivo, e deste modo as boas intenções do legislador não poderiam dar na prática os maus resultados a que se fez referência; antes se deve reconhecer que só com a sua aplicação devidamente fiscalizada será possivel contribuir para melhorar o abastecimento de leite em natureza á cidade de Lisboa e demais centros consumidores.

5.º—A diminuição da produção de manteiga, justifica-se, assim, nas necessidades do consumo de leite em natureza por um lado, e por outro, na falta de forragens verificada nos ultimos 3 anos agricolas, como é do conhecimento geral e principalmente dos lavradores.

6.º—Também, deve ainda esclarecer-se que para o fabrico de manteiga de boa qualidade não bastam as desnatadeiras, sendo necessários maquinismos e instalações incompativeis com a industrialização em pequenissimas unidades praticada nos concelhos de Mafra e de Sintra, as quais não permitem aproveitar integralmente a matéria-prima e são, por esta razão, antieconómicas pelo que os lavradores preferem vender o leite para consumo em natureza.

7.º—Como se sabe, o consumo de leite em natureza tem tendência para aumentar, sobretudo se forem tomadas as medidas previstas para garantia da sua higiene e, assim, tornar-se-á necessária, para este fim, toda a produção dos concelhos indicados, com o que só beneficiará a lavoura local.

8.º—De resto, até agora, apenas duas pretensões foram feitas e ambas atendidas: uma para o fabrico de queijos com destino a queijadas e outra para o aproveitamento das sobras de leite de consumo em natureza nas épocas de maior produção que, como se sabe, são a primavera e principios de verão.

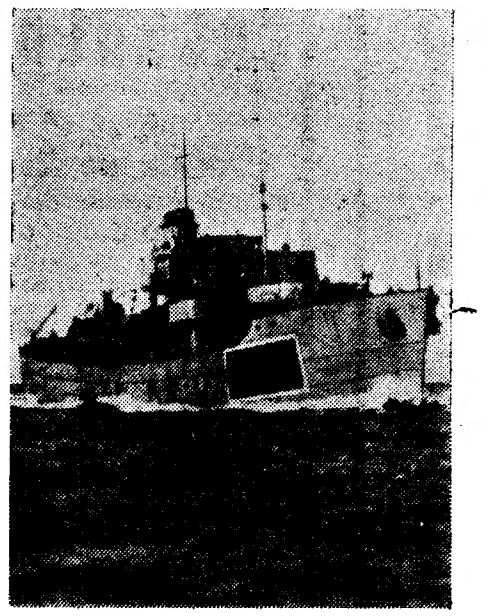
Pedindo desculpa do espaço ocupado por estes esclarecimentos, devidos, porém, a todos os leitores que queiram apreciar a situação com justiça, apresento a V. os meus melhores agradecimentos pela sua publicação. O vice-presidente, *Cristiano Adolfo Seabra de Magalhães*».

Os planos nazis

BERLIM, 12.—As autoridades militares americanas revelaram que tinham sido descobertos documentos, em que os nazis planeavam a destruição total do cristianismo, depois do fim da «guerra vitoriosa».—(U. P.).

CASAS DO POVO

O sub-secretário de Estado das Corporações reuniu-se, esta manhã, no seu gabinete, com os componentes da Junta Central das Casas do Povo, para tratar de vários assuntos que se relacionam com a actividade daquele organismo.



Uma das unidades adquiridas para a nossa Armada

Os quatro navios de guerra britanicos adquiridos agora para a nossa armada

De harmonia com o decreto publicado ontem no «Diário do Governo», vão ser adquiridos para a Armada nacional quatro navios de guerra britanicos que nos haviam sido cedidos, a titulo provisório, pela Inglaterra, quando tivemos de reforçar a defesa dos Açores, por ocasião da cedência de bases naquele arquipélago á Grã-Bretanha.

Dos nove navios que a Inglaterra então nos cedeu provisóriamente, tivemos de devolver cinco, dadas as instantes necessidades daquele país em unidades especiais do tipo daquelas que estavam em nosso poder, com a nossa bandeira e tripulados por marinheiros portugueses.

Ficaram, porém, quatro dessas nove unidades até agora ao nosso serviço e o Governo português, considerando a possibilidade manifestada pelo Governo britanico de no-las vender, resolveu adquiri-las e encorporá-las definitivamente no efectivo da Armada nacional.

Não se trata de traineiras armadas, como veio a publico, mas sim de navios especialmente construidos para fins militares, com armamento anti-aéreo, aparelhagem de escuta submarina, dispositivo para o lançamento de cargas de profundidade, etc. Construidos já durante a guerra, deslocam cerca de 600 toneladas, cada um, com a velocidade de 12 nós.

Até agora eram designados pela letra P (patrulheiros) e numerados de 1 a 4. Ignora-se ainda qual virá ser a sua classificação e respectivos nomes.

Novo governador civil do Porto

Foi nomeado governador civil do Porto o sr. coronel Joviano Lopes. Trata-se de um distinto militar, muito culto e viajado. Jovem oficial na outra Grande Guerra, distinguiu-se em combates na Flandres, de onde regressou com valiosas condecorações. Fez, depois, o curso de Estado Maior e, na administração publica, foi governador de Damão. Fez parte das missões militares aos Estados Unidos e de recepção ao contingente brasileiro que recentemente esteve em Lisboa.

VIDA DIPLOMATICA

O Governo da Republica de Cuba nomeou encarregado de negócios em Portugal o sr. François de Cisneros, antigo funcionário de carreira, que ocupou o lugar de consul em Paris e, ultimamente, o de adido de Imprensa á legação de Lisboa.

Escritor e jornalista, o sr. François de Cisneros tem publicado nos jornais cubanos notáveis crónicas acerca de Portugal.

"Ao Ultimo

Rua Garre

APRESENTA GRANDE

PARA VESTIDOS

Acaba de receber por

O estágio dos jogadores

seleccionados para o encontro

das «équipes» militares portuguesa e da R. A. F.

Desde ontem, á noite, que os jogadores de futebol, que fazem parte do *onze* militar que defrontará a R. A. F., no próximo domingo, se encontram em estágio, em um sitio aprazivel, tranquilo e com boas acomodações—a Colónia Balnear do Pessoal das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, na Venda do Pinheiro.

Estão ali instalados todos os jogadores, á excepção de Quaresma, que sómente ámanhã se juntará ao grupo, acompanhados pelo sr. major Ribeiro dos Reis e demais auxiliares.

Como a colónia fica dentro de uma quinta, as instalações prestam-se admirávelmente para o efeito desejado. Hoje, de manhã cedo, os jogadores fizeram um corta-mato através dos pinheirais, entretendo-se antes do almoço, de boa comida caseira, em animadas partidas de «voley».

O estado de espirito da «équipe» não pode, na verdade, ser melhor, mantendo-se inalterável a camaradagem entre todos.

Amanhã haverá, no Estádio Nacional, um treino, servindo de grupo treinador o Estoril Praia. Os jogadores, depois da sessão, regressam imediatamente a Venda do Pinheiro.

Só depois do treino é que a linha ficará definitivamente constituida e Ribeiro dos Reis resolverá então sobre a provável chamada de algum reforço.

Na tarde de quinta-feira, por iniciativa do seleccionador militar, serão passados vários filmes desportivos cedidos pela embaixada americana, no vasto salão da Colónia de Férias.

Os componentes da R. A. F. chegam a Lisboa, de avião, na próxima sexta-feira, pelas 16 e 30, estando em preparação várias festas em honra dos visitantes. Os ingleses treinam na véspera do encontro, no Estádio Nacional.

O árbitro De Lasalle chega depois de ámanhã

O árbitro De Lasalle, da Federação Francesa de Futebol, informou por telegrama a Federação Portuguesa de que sairia hoje para Lisboa, de comboio, ás 12 e 30. Deverá chegar, por consequência, depois de ámanhã, á noite, caso apanhe a ligação do «rápido» do Porto.

A lesão sofrida por Capela não é de gravidade

Não teve, felizmente, a gravidade que a principio se supunha o acidente sofrido pelo guarda-rêdes do Belenense, Manuel Capela, no jogo de ante-ontem, em Olhão. Aquele jogador foi ontem submetido a um rigoroso exame médico, tendo-se verificado que não sofrera fractura da clavícula, mas apenas uma luxação.

Isto não impede, porém, que Capela tenha de sujeitar-se a repouso prolongado, que o manterá afastado da actividade desportiva, por cêrca de um mês.

Da mesma maneira, o jogador Sério, do Belenenses, que a principio também se supunha ter fracturado um pulso, sofreu sómente uma luxação.

Precauções em Tóquio

para a hipotese duma revolta *de japoneses*

LONDRES, 12.—Causou grande sensação nesta capital, o facto do correspondente em Tóquio do jornal londrino «Daily Express» ter anunciado que os japoneses ameaçam as fôrças militares norte-americanas, pondo em actividade a famosa sociedade secreta japonesa, «O Dragão Negro».

O correspondente declara que, desde ontem á noite, tanques, carros blindados e «Jeeps» estão a patrulhar as ruas de Tóquio, onde foram também instalados canhões e metralhadoras em determinados pontos estratégicos.

O correspondente do «Daily Express» conclue afirmando que as tropas dos Estados Unidos tomaram todas as medidas consideradas necessárias para fazer frente a qualquer emergência e que se encontram de «prevenção rigorosa».—(U. P.).

CARREIRAS AÉREAS

Os missionários norte-americanos, chegados ontem de Nova York, seguiram hoje, de manhã, para Leopoldville.

—Só deve chegar a Lisboa à meia noite, devido a atraso na partida em Nova York, o grande avião «Constellation».

—No avião da Aero Portuguesa, que levou para Marrocos 13 passageiros e 145 quilos de relógios, partiu para Casa Blanca o comandante Brun, adido militar francês em Lisboa.

—Por avião, seguiu hoje, para Estocolmo, a sr.ª Grota Radzi-Jeneska, joalheira sueca, que veio a Portugal tratar da compra de filigranas portuguesas para venda naquele país.

Figurino"
tt, 20-24
SORTIDO DE SÊDAS
DE TOILETTE
avião Meias Nylon

Continuam

divididas

as opiniões

acêrca da sede

das Nações Unidas

LONDRES, 12.—A comissão da sede permanente das Nações Unidas aprovou ontem á noite a moção holandesa, por 22 votos contra 17, propondo que seja em Winchester, (Nova York e Fairfield (Connecticut), nos Estados Unidos.

Isto significa que a região da costa leste da América é mais ou menos aquela que se tem em vista, embora a localização permanente não seja decidida até mais tarde, no corrente ano.

Fizeram-se discursos pró e contra a moção holandesa e os delegados da Checo-Eslováquia, Noruega, Uruguai e China falaram em apoio da moção. Fez enérgica oposição, num discurso combativo, o delegado francês, M. D. Broustra. Pediu aos delegados que não tomassem uma decisão apressada e leu um telegrama de um grupo de magistrados e residentes na área escolhida para o local, dizendo que sete de oito cidades desse Estado, representando 85 % da população dessa região, se mostravam contra a ideia de albergar entre si permanentemente a O. N. U.

Quando pareceu que a opinião se mostrava contra ele, tentou refutar a moção aprovada ponto por ponto.

A França foi a unica nação dos «cinco grandes» a votar contra a moção, uma vez que a China, o Reino Unido e a União Soviética a apoiaram e que os Estados Unidos se abstiveram, como de costume.

As outras abstenções foram: Costa Rica, Egipto e Irão. Os países latino-americanos acharam-se muito divididos votando a Argentina, o Brasil, o Uruguai, a Venezuela e a Republica Dominicana pela proposta e a Bolivia, a Colombia, Cuba, Chile, México e Peru contra ela.

Igualmente dividida se mostrou a Comunidade Britanica, apoiando o Canadá e votando contra a Austrália e a Nova Zelandia. A India apoiou a moção.

Concordou-se em que uma comissão siga o mais brevemente possivel para a área escolhida, a fim de levar a efeito um trabalho exaustivo de estudar e fazer recomendações á próxima Assembleia Geral, em Setembro, sobre o local preciso a escolher dentro das regiões gerais.—(Reuter).

Seguir A Razão
Ainda que a uns agrade e a outros não.
Para segui-la só fazendo as suas compras na
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esq. de St.ª Justa)

A campanha

eleitoral

na Belgica

decorre com desusada

serenidade

BRUXELAS, 12—As primeiras eleições gerais depois da guerra estão marcadas para 17 de Fevereiro corrente. A campanha eleitoral tem decorrido com extraordinária serenidade, unica mesmo na historia do país, em que as paixões politicas são habitualmente manifestadas com certa violência. Os chefes politicos do país esperavam que depois do tumulto da guerra e da ocupação, que abalou gravemente todas as ideias politicas, as primeiras eleições do após-guerra seriam marcadas por uma luta apaixonada entre os diferentes grupos que pregam novas ou radicalmente diferentes doutrinas a um eleitorado mais excitado do que de costume.

A maior parte dos jornais já fez referência a esta aparente diferença. Só, porém, os jornais indepentes, isto é, sem filiação partidária, é que põem em relevo esta serenidade. O mais caracteristico comentário é o de um orgão conservador e sem partido, o semanário «Le Phare», que diz o seguinte: «Durante os cinco anos de guerra e da ocupação dissémos a nós próprios que desta vez tudo teria mudado. Depois da tempestade construiriamos um novo mundo. Não há qualquer probabilidade de que voltem a governar os velhos partidos. Eles cometeram graves erros, abandonaram o terreno vergonhosamente e mantiveram-se num silencio cobarde. Nunca mais terão a coragem de reaparecer, mas reappareceram com todos os seus vicios, com os seus chefes, com o seu passado—e procurando improvisar um futuro».

«Le Phare» atribui a indiferença do eleitorado ao facto de ter perdido a confiança nesses partidos. Em parte, a explicação da serenidade que reina no país é o facto de que os chefes dos partidos têm evitado bulir na história dos seus adversários. Se não tivessem adoptado esta táctica, a temperatura da campanha eleitoral teria sido muito mais elevada. Alguns orgãos partidiários tem feito referências incapotadas á atitude dos outros partidos em 1940, quando os alemães invadiram a Bélgica. Essas referências são porem incidentais.

Qualquer que seja a explicação desta apatia aparente, ela não deve influir nos resultados eleitorais, visto que, segundo a lei, o voto na Bélgica é obrigatório. Assim, no próximo domingo, cêrca de 2.700.000 belgas do sexo masculino lançarão o seu voto nas urnas assim como 5.300 mulheres, viuvas ou mães de militares mortos na guerra ou em campos de concentração. Uma lei concedeu a essas mulheres o direito de voto. São excluidos desse direito cerca de 322.000 homens classificados de falta de civismo, por terem adoptado uma atitude anti-patriótica durante a ocupação.—(Reuter).

A REDUÇÃO DAS DESPESAS

com as forças armadas da França

PARIS, 12—Após uma reunião do Supremo Conselho da Defesa Nacional chegou-se a acordo para reduzir gradualmente as despesas das forças armadas a numeros que se aproximam dos fixados por André Phillipe, ministro das Finanças, que são 400.000 para o exército, 50.000 para a aviação e 45.000 para a marinha.

Depois duma reunião, que durou mais de 5 horas, Márius Moutet, ministro das Colónias, disse aos jornalistas: «Chegou-se a acordo completo entre os generais e o Governo».

O presidente Felix Gouin disse: «Tudo prossegue bem».

A manutenção das forças armadas custará mensalmente 800 biliões de francos.—(R.).

EM 3 LINHAS

Por via aérea, seguiu hoje para Oslo, acompanhado de sua esposa, o novo ministro de Portugal naquela capital, sr. dr. António Quartim Bastos.

///

Existem 306 misericórdias em Portugal, das quaes 20 são nas ilhas.

///

32 novos cardeais e 38 antigos reunem-se em Roma no Consistório mais importante dêste século, na próxima segunda-feira. A noticia de que o cardeal Spellman, de Nova York, será nomeado secretário de Estado do Vaticano—não deve ter consistência.

///

Partiu hoje do Funchal para Lisboa o paquete «Angola», que conduz os repatriados de Timor. Deve chegar quinta-feira, de manhã.

///

Do nosso jornal: 13 de Junho, em entrevista: «Mariana Rey Colaço vai ser actriz»; em 14, desmentindo: «o jornalista tomou por realidade o que não passa de um sonho»; anteontem: «Mariana Rey Colaço estreia-se no D. Maria depois do Carnaval».

///

Foi publicado o decreto nomeando o dr Marcelo Matias ministro plenipotenciário de 1.ª classe, e director geral dos negócios políticos e de administração interna.

///

O cardeal Tedeschini, datario, que dirige as cerimónias do Consistório, esteve em Lisboa em Janeiro d 1925, embaixador extraordinário de Pio XI nas comemorações do Centenário de Vasco da Gama. Nem ele nem o actual pontifice eram ainda cardeais.

///

O capitão-tenente A. Ferreira de Oliveira, foi nomeado comandante do contra-torpedeiro «Vouga».

///

Vai proceder-se a um inquérito a actos de um ex-vice presidente da Camara de Lagos e de um aspirante da secretaria, tendo sido nomeado para tal o sr. dr. Neves Martinha, de Setubal.

///

No ano passado, nos concelhos da região demarcada do Douro, os salários dos trabalhadores rurais, a seco, oscilaram entre 10 e 15 escudos, e, com comer, entre 8 e 10 escudos.

ASSALTO DE SOLDADOS RUSSOS

a camiões com géneros na Alemanha

BERLIM 12.—As autoridades militares norte-americanas receberam informes seguros de que o ultimo assalto registado contra vários camiões que transportavam géneros alimentícios, para a área de ocupação americana de Berlim, foi levado a cabo por soldados soviéticos, disfarçados, quando os referidos camiões passavam próximo da zona de ocupação russa. Os géneros alimentícios roubados foram depois vendidos no «mercado negro» pelos soldados russos a preços fabulosos.

As autoridades americanas protestaram junto das autoridades militares russas e exigiram que se fizesse um inquérito rigoroso e que os culpados fossem castigados.—(U. P.).

Seguiu para a Suécia

a missão portuguesa da Marinha Mercante

No avião da carreira Estocolmo-Paris-Lisboa, que vai ser inaugurada oficialmente no próximo mês, e que ante-ontem aterrou no aeroporto em viagem experimental, seguiu hoje para a Suécia uma missão oficial portuguesa constituida pelos srs. dr. Correia de Barros, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante e engenheiro Peyssoneau, director do Instituto Português de Combustiveis. Esta missão, como já foi anunciado, vai tratar do fretamento e da compra de navios de carga e petroleiros para a Marinha Mercante portuguesa.

—No mesmo avião, regressaram hoje á Suécia os antigos oficiais do petroleiro «Kalmia», recentemente adquirido pelo Governo português.

Jóias, pratas antigas e modernas
Compram-se por altos preços na
«OURIVESARIA PORTUGAL»
Rossio, 121 (esquina Rua Betesga)

A'S SENHORAS:

Quereis vestir bem por pouco dinheiro?

Na antiga e acreditada casa de

M.ME BETTENCOURT

encontram V. Ex.as a maior, mais linda e recente colecção de **vestidos de BAILE e passeio,** casacos de peles e de fazenda, raposas, chapeus, etc., em varios géneros e preços.

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar

Telef. N.º 25316

N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no **26, 1.º, porta de escada** com o nome e escudo de **M.me BETTENCOURT.**

Remédio D. D. D.

Liquido fino e côr dourada que se infiltra através dos poros, operando em cada dia curas maravilhosas. Faz cessar a terrivel comichão. Não cheira e deixa a pele limpa e sã. Inigualavel para os casos de:

—ECZEMA, HERPES, PRURIDO, SICOSE, ESPINHAS, CASPA, ULCERAS, MANCHAS E FRIEIRAS.

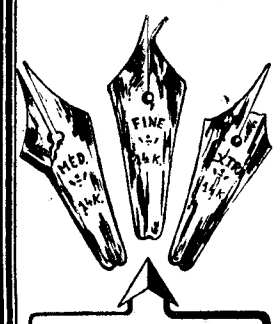
FRSCO 15$00

T. S. F.

Reparações em tôdas as marcas

Est. VALENTIM DE CARVALHO

Rua Nova do Almada, 97



Depois de restaurados ficarão como novos!

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe o Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA

167-RUA DO OURO-173-LISBOA

Marrocos

CEUTA — TETUAN — XAUEN — ARZILA — ALCACER-KIBIR

LARACHE — SEVILHA — CORDOVA — GRANADA

12 a 31 de Março

Viagens em 1.ª classe — Hoteis de 1.ª categoria

Inscrição limitada — Preços económicos

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, S. A. R. L.

Rua do Arsenal, 146-1.º Telefone 26391/95 — Lisboa

Rua Mousinho da Silveira, 30-2.º Telefone 5938/9 — Porto

Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa

AVISO

Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos do art.º 22.º, dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral a reunir extraordinàriamente, pelas 21 horas do dia 14 do corrente mês, na Rua da Palma, 237 (sede da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria), com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação e votação de alterações aos parágrafos das clausulas 35.ª e 42.ª do Contracto Colectivo de Trabalho.

No caso de não haver numero legal de sócios para a Assembleia funcionar em primeira convocação, fica desde já feita segunda convocação para meia hora depois da marcada, com a mesma ordem de trabalhos, de harmonia com o § unico do art.º 19.º.

Lisboa, 11 de Fevereiro de 1946.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral:

Eurico Ferreira Cabecinha

MEIAS * SEDAS

ROSICLER

R. DA ASSUNÇÃO, 71-LISBOA

LOJA E 1º ANDAR

"55" o Batôn da Moda é uma tentação

Helena Bartholomeu

Missa do 1.º aniversário

Celebra-se amanhã, pelas 10 horas, na Ermida da Vitória.

Manoel Gomes d'Almeida

Missa de 30.º dia

A familia de Manoel Gomes d'Almeida Q. D. T. participa a todas as pessoas das suas relações e amizade, que amanhã, dia 13, pelas 11 horas, na Igreja de Santa Catarina, manda rezar missa por sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto e pedindo se considerem extensivos esses agradecimentos a todas que os acompanharam, e ás quais o não puderam fazer directamente por desconhecimento de endereços.

D. Maria Luisa da Conceição Buttuller da Costa Primo

Agradecimento e missa do 30.º dia

Sua familia agradece, por este meio, a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar e a quem não pôde fazê-lo directamente, por ignorancia da morada, e participa que amanhã, 13, manda rezar, na Igreja de S. Domingos, às 11 horas, uma missa pelo eterno repouso da saudosa extinta, esperando que os seus amigos e pessoas das suas relações se dignem honrar com a sua presença tão piedoso acto.

Manoel Gomes d'Almeida

Missa de 30.º dia

O PESSOAL DA PASTELARIA BEIJO DA INFANCIA, participa que amanhã, dia 13, pelas 11 horas, na Igreja de Santa Catarina, se realiza missa por eterno descanso do Pai do seu patrão, sr. Raul Gomes d'Almeida. Desde já agradecem a quem se digne assistir a este piedoso acto.

DE LUTO

D. Julia de Moraes Sarmento

Com 95 anos, faleceu no dia 5, na sua residencia, Rua Rodrigues Sampaio, 166, rés-do-chão, a sr.ª D. Julia de Moraes Sarmento, filha do general de divisão Higino de Moraes Sarmento, da Casa Militar do rei D. Luis, viuva do general de brigada Francisco de Moraes e mãe da ilustre escritora sr.ª D. Olga de Moraes Sarmento, da sr.ª D. Ilda de Moraes Sarmento de Assis Garcia e do sr. Francisco de Moraes Sarmento.

Os serviços funebres estiveram a cargo da agência Ferreira dos Santos.

D. Maria Luisa da Conceição Buttuller da Costa Primo

A familia da sr.ª D. Maria Luisa da Conceição Buttuller da Costa Primo manda rezar, 1manhã, na igreja de S. Domingos, ás 11 horas missa pelo 30.º dia do seu passamento.

SUFRAGIOS

Manuel Gomes de Almeida

Mandada rezar por sua familia, celebra-se ámanhã, ás 11 horas, na igreja de Santa Catarina, missa por alma do sr. Manuel Gomes de Almeida.

«O Compromisso Deontologico da Medicina» carece de revisão

Em transcrição do jornal «Republica», o n.º 30 da Revista de Saude e Cultura social «Natura», que acaba de sair, entre outros assuntos de extraordinário interesse, publica um artigo com o titulo supra, assinado pelo director desta publicação no qual se acentua, sobretudo, os prejuizos que advêm para a saude do povo a proibição de os médicos exercerem clínica nas farmácias, o cerceamento da liberdade de expressão dêstes perante a Imprensa, bem como a inobservancia do decreto 32.171, Art.º 19.º, por parte da Ordem dos Médicos no que respeita á Naturopatia. Este artigo, sem duvida, é digno de ser lido por médicos e leigos, pois a todos interessa.

«Natura» vende-se em todo o país, nas casas do genero, e na sucursal. R. Barros Queirós, 9.

Instruções sobre transporte em caminhos de ferro

I—Passageiros da estação do Cais do Sodré:

Serviço especial directo á estação do Estádio, e vice-versa, em 13 minutos.

A—IDA—

Combóios especiais ás 9 e 30, 10 e 06, 10 e 42 e, a partir das 11 e 18, com intervalos de cêrca de 7 minutos, até ás 14 e 47. O ultimo combóio seá ás 15 horas.

B—REGRESO

Combóios especiais desde as 16 e 57 até ás 20 e 05. Em caso de necessidade este serviço poderá ser prolongado.

C—BILHETES

Preço e condições regulados pelo respectivo Aviso ao Publico:

a) Bilhetes especiais de ida e volta, preço 4$00, independentes de classe, á venda na estação do Cais do Sodré, a partir de hoje.

b) Nos combóios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos.

c) Para comodidade dos passageiros e rapidez do serviço—e ainda pela grande dificuldade de trocos—devem ser entregues as importancias exactas dos bilhetes comprados.

d) Também para comodidade e rapidez deve, á entrada das plataformas, cada pessoa vir munida do seu bilhete. Não trazer uma unica pessoa os bilhetes de um grupo.

D—ENTRADAS NA ESTAÇÃO DO CAIS DO SODRE'

Pelo vestibulo grande e pelos que lhe ficam á direita—portas assinaladas superiormente com o letreiro «ESTADIO»—Embarques nas linhas 1 e 2 (as da direita).

E—NA ESTAÇÃO DO ESTADIO, no regresso

Passageiros com bilhete—Entram pelas portas laterais que abrem directamente para a estrada do Estádio.

II—Passageiros procedentes das estações de Santos a Algés:

A—IDA

Quem pretender embarcar nestas estações só o poderá fazer nos combóios normais, desembarcando na estação da Cruz Quebrada, directamente para a praia, seguindo depois por debaixo do pontão a caminho da Estrada Marginal.

B—REGRESSO

O embarque destes passageiros só se poderá fazer na estação da Cruz Quebradá, e utilizando apenas os combóios normais.

C—BILHETES

Estes passageiros devem, á ida, munir-se logo de bilhete de ida e volta.

III—Passageiros procedentes das eseações de Caxias a Cascais:

A—VINDA

Pelos combóios normais que partem de Cascais ás 11 e 06, 12,00, 12 e 58 e 14 e 10, e que efectuarão paragem na Cruz Quebrada, respectivamente ás 11 e 38, 12 e 31, 13 e 28 e 14 e 41.

B—REGRESSO

Pelos combóios normais que partirão da Cruz Quebrada ás 17 e 40, 18 e 40, 19 e 10, 19 e 50 e 20 e 10.

C—BILHETES

Como o acesso á plataforma Sul não se pode fazer pela estação da Cruz Quebrada, devem os passageiros munir-se de bilhetes de ida e volta nas estações de origem.

D—NA ESTAÇÃO DA CRUZ QUEBRADA

No regresso, tomar o caminho que nasce na Estrada Marginal e que vai passar por baixo do pontão paar o lado da praia, virando depois á esquerda e subindo para a plataforma de embarque (que é a do lado Sul).

O Rússia e a Turquia

(Continuação da 1.ª pag.)

nacionais, entre as quais se incluiam o Bósforo e os Dardanelos. Até á data, têm permanecido e continuam a permanecer em vigor as estipulações de Montreux. São as seguintes, num curto resumo: a navegação comercial é livre tanto em tempo de paz como em periodo de guerra se a Turquia não for beligerante. Quanto aos navios de guerra, os dos países costeiros do Mar Negro podem passar sem restrições em tempo de paz. Os dos paises que não têm costas naquele mar, mas que nele penetrem, não devem somar uma tonelagem superior a 45.000 toneladas. Em tempo de guerra, é proibida a circulação nos Estreitos aos navios de guerra dos beligerantes. O convénio assinado em 1936 expira em Julho de 1946, com o prazo de seis meses para ser apresentado o pedido de revisão.

Na reunião de Potsdam, os delegados americanos propuseram, pura e simplesmente, a internacionalização dos Estreitos, a par das vias fluviais europeias. Mudaram de parecer, pouco depois, quanto a esta sugestão e separou-se a questão dos Estreitos da dos rios internacionais. Ficou então assente que se resolveria o problema dos Estreitos em duas fases: os governos inglês, americano e soviético comunicariam, em primeiro lugar, ao Governo turcos os respectivos pontos de vista e reunir-se-ia depois uma conferência internacional a fim de elaborar o futuro estatuto, partindo das bases fornecidas pelos Três Grandes.

Sugestões americanas

O primeiro passo já foi dado; no começo do mês de Novembro, Edwin Wilson, embaixador dos Estados Unidos em Ankara, transmitiu ao ministro dos Negócios Estrangeiros turco as sugestões americanas: abertura dos Estreitos aos navios mercantes de todas as nacionalidades tanto em tempo de paz como em tempo de guerra; abertura em todos os tempos aos navios de guerra das nações costeiras do Mar Negro (ou seja, aos da U. R. S. S.) e proibição de passagem dos que não pertençam a nações costeiras daquele mar. Alguns dias depois, o Governo britanico anunciava que, nas suas linhas gerais, compartilhava o ponto de vista americano.

Estas sugestões anglo-americanas foram em conjunto aceites pelo Governo turco. Sarad Joglu declarou pròpriamente que as aceitava como bases de discussão, embora sejam menos vantajosas para a Turquia do que o regime actual de Montreux.

Falta agora conhecer a opinião dos turcos e da U. R. S. S. Tudo deixa prever que o Governo de Moscovo nada dirá oficialmente. Deu a conhecer, por intermédio de terceira potência, que o seu ponto de vista não mudara, que mantinha os seus pedidos de bases militares e que não havia razões para repetir propostas que já enunciára há muito tempo.

O estado actual da questão

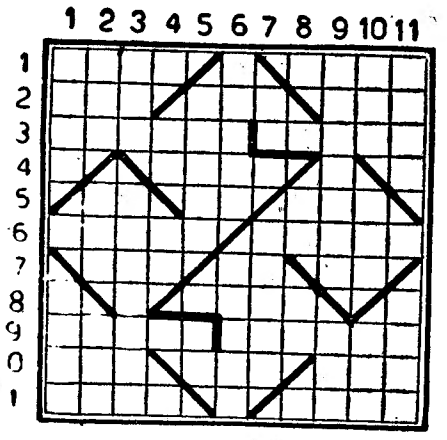
A questão apresenta-se, pois, actualmente, com o seguinte aspecto: por um lado, a Turquia, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estão prontos a estabelecer um regime de passagem com bases novas que correspondem a concessões relativamente importantes feitas á Russia, visto que, para esta, o Bósforo e os Dardanelos permanecerão abertos em qualsquer condições. Por seu lado a Russia insiste no propósito de obter bases militares ou seja, de facto, bases que lhe permitam dominar política e militarmente a Turquia, cuja lealdade põe em duvida.

Com efeito, é forçoso voltar sempre ao mesmo ponto. Se a União Soviética quer obrigar a Turquia a entrar na sua órbita, não é apenas em obediência a apetites de domínio, para se tornar soberana no Mar Egeu e no Mediterraneo. Uma das causas essenciais, para não dizermos essencial, do litigio turco-russo, está no facto de ser a Turquia aliada da Grã-Bretanha, e, práticamente, dos Estados Unidos e de não ter podido, até agora, a Russia abandonar a suspeita em relação aos anglo saxões que é a grande causa do mal estar politico actual. A solução da questão dos Estreitos, ainda mais do que a das divergências sobre os vilaietes orientais, depende, acima de tudo, do restabelecimento da confiança entre os sovietes e os anglo-saxões. No dia em que voltar essa confiança, quando os russos deixarem de ver, em cada pequena nação, um trampolim para um ataque anglo-saxão contra eles, os graves problemas que inquietam actualmente tanto a opinião internacional como a opinião turca, fácilmente serão resolvidos. Todas as outras soluções que se possam aventar antes disso estarão condenadas ao malogro.

(Agence France-Press—World copyright 1946 by A. F. P. Paris—Reservados todos os direitos).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1228



HORIONTAIS—1—Cabo na extremidade sul da Terra do Fogo, Justapor. 2—Ovário dos peixes. Naquele lugar. Pronome pessoal. 3—Côr de rosa. Ter valor. 4—Tunda. 5—Interjeição. Batráquio. Amarra. 6—A primeira e mais delgada corda de alguns instrumentos. Expressão. 7—Olé. Simbolo quimico do ouro. Apelido. 8—Azêdo. 9—Enganei-me. Celebre poeta grego, autor da Iliada. 10—Norma. Dificuldade. Muitos. 11—Criados graves. Facto.

VERTICAIS—1—Ensejo. Contracção de proposição e artigo definido. 2—Origem. Cincho. Soberano. 3—Chefe etiope. Celebre fadista academico de Coimbra autor do lindo fado que tem o seu nome. 4—Artigo definido. Funesta. 5—Venera. Prefixo de negação. 6—Laça. Encontrar. 7—Quarto. Buracos. 8—Espaço celeste. Preposição. 9—Um dos Estados que formam a Republica brasileira. Ave pernalta semelhante ao avestruz. 10—Olá. Pegadeira. Brincas. 11—Invulgar. Falcão de menos de um ano.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1227

HORISONTAIS—1—Roda. Açôr. 2—Ali. Mal. Asi. 3—Despe. Aarão. 4—Pés. MDC. 5—Malabares. 6—Pira. Irão. 7—Magalhães. 8—Rim. Uni. 9—Adiou. Moras. 10—Meã Azo. Ora. 11—Asma. Usos.

VERTICAIS—1—Rada Cama. 2—Olé. Rim. Dês. 3—Dispariam. 4—Pelagio. 5—Mesa. Amua. 6—Xá. Bel. Zê. 7—Lama. Humo. 8—Adriano. 9—Carcereiros. 10—Osa. Sãs. Aro. 11—Rios. Asas.

Se passar por Samora Correia VISITE A PENSÃO NAZARENO

10 GRANDES PREMIOS

Restaurante «As Bandeirinhas»

Amanhã, a especialidade da casa BACALHAU NO FORNO. Poço do Borratem, 17 e 18.

LUVAS
Salão dos Plissados
R. 1.º Dezembro. 64

PELES

Grandes existencias importadas directamente

CONFECÇOES

Astrakan — Agneaux des Indes — Breitschwanz — Raposas Argentées — Platinadas — Azues — Groenlandia — Withe Facés e Canadá — Visons — Rats Musqués — Martas — Opossuns — Petit Gris — Skunks — Coelhos Rasés — Moutons — Dorés — Castores — Nutrias

SIMOL

Rua Augusta, 280, 2.º Telefones 21962-22139

James Byrnes

defendeu

num discurso *o empréstimo* *à Grã-Bretanha*

NOVA YORK, 12—O secretário de Estado, num discurso que proferiu perante a Associação de Politica Externa, defendeu vigorosamente o acôrdo para o empréstimo á Grã-Bretanha. James Byrnes disse:

—Sem este empréstimo, os nossos esforços para construir uma larga economia mundial devem malograr-se. Com ele teremos ganho o apoio do poderoso aliado nos nossos esforços para lançar por terra as perniciosas práticas económicas que dificultam o comércio. Perpetuar a pobreza, engendrar a má vontade entre as nações é semear conflitos.

Byrnes abriu o discurso com uma referência ás disputas sobre a Pérsia e Grécia, que foram apresentadas ao Conselho de Segurança da O. N. U. E acrescentou:

—Não me parece que a discussão aberta desses desacordos seja causa de alarme. Pelo contrário. Contudo, á expressão publica de tais pontos de vista divergentes lembra-nos a dificuldade que se levanta no caminho de uma cooperação internacional corajosa. Devemos desejar que essas dificuldades não existissem, mas mal avisados andariamos se as esquecessemos. Quer o Congresso aprove, quer não, esses acordos, o povo britanico terá de enfrentar um dificil periodo que continuará por alguns anos. Mas os acordos financeiros hão-de permitir aos britânicos comprar géneros alimenticios, máquinas e matérias primas—primeiras coisas de que precisam no esforço para restabelecer a sua economia.

Declarando que a interdependência da economia mundial era tão real como a interdependência da economia nacional, Byrnes disse:

—Sabemos que nos Estados Unidos não podemos alcançar e manter um nivel superior de emprego que foi o nosso alvo, a não ser que acentuemos a vontade de transformar a nossa produção em mais vasta do que nunca o foi em tempo de paz. Desta forma, as dificuldades da Grã-Bretanha para regressar ao intercambio economico normal são uma preocupação directa para nós. Se nós a deixarmos, outra grande depressão se dará e perderemos valores maiores do que os desse empréstimo.

Byrnes respondeu igualmente ás acusações recentes de que o crédito britanico viria a ser um precedente para outros empréstimos semelhantes em governos estrangeiros e declarou:

—Este crédito não é um precedente para nada. E' unico, porque a posição da Grã-Bretanha no comércio mundial, a sua necessidade de capital e o efeito sobre o comércio mundial são também unicos. Se o empréstimo for aprovado, podemos olhar em frente com uma confiança maior no que respeita á redução geral das tarifas, á eliminação das preferências e ao minimo de dificuldades, para as restrições inteligentes e para outros fins que viriam dar incremento ao comércio.—(Reuter).

O REI ZOGU DA ALBANIA

vai viver no Egipto

LONDRES, 12.—O ex-rei da Albanio, Zogu, sua esposa e irmãs, acompanhados por um sequito constituido por 25 pessoas, deixaram ontem Henley-on-Thames, próximo de Londres, a caminho de Liverpool, onde embarcarão para o Egipto, segundo informa hoje o «Daily Mirror», que acrescenta:

«Um dos ministros do rei Zogu declarou: «O rei Faruk ofereceu ao rei Zogu residência no Egipto. O ministro dos Estrangeiros abreviou os preparativos para a passagem».—(R.).

O JULGAMENTO DE NUREMBERG

O general Paulus desmentiu

que seja actualmente professor

na Academia Militar de Moscovo

NUREMBERG, 12—O marechal de campo, von Paulus foi interrogado esta manhã pelo advogado de defesa do acusado Wilhelm Keitel, antigo chefe do Estado Maior alemão, dr. Otto Nelte. A sala estava completamente cheia e alguns jornalistas não conseguiram lugar. O advogado alemão perguntou:

—E' verdade que as principais estratégias eram concebidas pelo próprio Hitler?

Paulus respondeu:

—Sim—apenas os pormenores eram estudados e estabelecidos pelo Estado Maior.

Nelte voltou a perguntar:

—Mas o plano final do Estado Maior tinha de ser também aprovado por Hitler?

A testemunha respondeu afirmativamente. Nelte perguntou:

—Sabe que tendo participado na organização militar alemã, também figura entre os acusados?

Paulus declarou:

—Peço ao tribunal que não me imponha a responsabilidade de responder a uma pergunta dirigida contra mim.

O presidente do tribunal, lord Lawrence, disse:

—O tribunal pensa que a testemunha deve responder a essa pergunta.

Respondendo a outras perguntas, Paulus declarou não se recordar de ter falado ao comandante supremo acêrca das suas duvidas sérias quanto «ao criminoso ataque» contra a Russia, mas disse ter falado a esse respeito com o chefe do Estado Maior, von Halder, que tinha a mesma opinião. Referindo-se ao facto de Paulus ter aceitado o comando do 6.º exército, Nelte perguntou:

—Tinha alguma duvida de que era um dos instrumentos desse ataque?

Paulus declarou supor que tinha de cumprir o seu dever para com a sua pátria. Na ocasião em que assumiu o comando não abrangia ainda toda a extensão do crime, que a sua experiência revelou mais tarde. Nelte perguntou:

—Pode afirmar a boa fé daqueles que não se encontravam tão perto da origem do poder politico—e que eles queriam apenas o engrandecimento da sua pátria?

Paulus respondeu afirmativamente. O dr. Fritz Sauter, advogado de defesa de Funk e de Schirach, passou então a interrogar a testemunha. Perguntado acêrca do telegrama que esta enviou de Estalinegrado manifestando a sua dedicação a Hitler, Paulus declarou que tentara dar noticias da catástrofe e acrescentou:

—Agora arrependo-me de ter enviado esse telegrama.

Paulus disse também que não era para ele evidente ao principio de que o ataque á Russia era criminoso, mas posteriormente teve essa impressão. Instado pelo professor Exher, representante de Jodl, Paulus afirmou que o Estado Maior alemão estava ás escuras relativamente ao poder militar da Russia. Perguntado como sabia se Keitel e Jodl eram os responsáveis pela proibição da capitulação em Estalinegrado, Paulus replicou:

—Essa proibição emanou do Alto Comando da «Wehrmacht», que era representado por essas pessoas.

A segunda pergunta de dr. Exher foi se a testemunha sabia que Hitler já decidira que Paulus fosse sucessor de Jodl, se triunfasse em Estalinegrado. Paulus declarou que tudo quanto ele sabia era que, por volta dos fins do Verão ou principios de Outono, haveria modificações no Alto Comando. Todos os acusados fixaram Paulus quando o dr. Exher perguntou:

—Disseram que a testemunha é professor da Academia Militar de Moscovo, é isso verdade?

Paulus respondeu:

—Isso não é verdade. Exactamente como todos os meus camaradas, estive num campo de prisioneiros de guerra.

Paulus concordou em que pertencia á comissão da Alemanha livre na Russia—um movimento, acrescentou ele, de «militares alemães de todas as patentes e homens de todas as classes que tiveram como objectivo advertir o povo alemão no ultimo momento antes de se precipitar no abismo, procurar que os alemães reflectissem e pusessem termo ao regime de Hitler, que trouxe toda esta miséria ao país. —(Reuter).

Americanos

e ingleses

assinaram um acordo sobre aviação civil

BERMUDA, 12.—As delegações britanica e americana, que assistiram á conferência da aviação civil anglo-americana, assinaram ontem á noite três documentos que constituirão a «base» da aviação civil internacional.

O acordo reconhece que é de desejar uma fiscalização governamental nas taxas aéreas internacionais, tal como a Grã-Bretanha desejava. Reconhece ainda que é necessária a liberdade de «recolher no caminho» o tráfego que não provenha do país de origem ou daquêle a que se destinam os aviões.

O acto final da conferência especifica que os principios em que se concordou são para encorajar o uso dos transportes aéreos e estimular o comércio aéreo, a fretes económicos, assim como para dar uma possibilidade de igual e leal a ambos os países de operar entre os seus respectivos territórios. Consideração especial se prestará aos legitimos interesses de ambos os países e ao periodo de origem durante o qual as dificuldades devem surgir.

O terceiro documento da conferência refere-se ao uso civil das bases americanas. Falta ainda resolver complicados problemas legais a êsse respeito e constituirão o assunto de novas discussões.—(Reuter).

Os Estados Unidos

perante a Itália

WASHINGTON, 12.—O secretário de Estado, James Byrnes, disse que o Governo americano está «particularmente interessado» nos próximos tratados com a Itália. Falou ainda nos melhores desejos da América para encorajar o povo da Itália nas tarefas democráticas.

Concluiu dizendo: «A Itália deu muito á civilização ocidental. O que chamamos liberdades comunais tem a sua origem na expressão italiana «communi».—(R.).

Autêntico CAVIAR MOLOSSOL
Primeira remessa directa da ESCANDINAVIA
FRUTARIA COSTA R. DO CARMO, 41

A actividade nazi

está de novo a manifestar-se

na Alemanha

LONDRES, 12—A Comissão Internacional para o Estudo das Questões Europeias publicou ontem á noite um aviso de que a actividade nazi está a reaparecer. Esse aviso é assinado por 24 pessoas eminentes de quatro países: França, Bélgica, Noruega e Grã-Bretanha.

A declaração acentua que a mera prisão dos maiores criminosos de guerra feitos pelos Aliados é insuficiente, a não ser que medidas restritivas sejam igualmente aplicadas ás «actividades daqueles que criaram o credo do nacional socialismo e que por isso contribuiram para o aparecimento do III Reich e das suas organizações».

Segundo a declaração, isso aplica-se a cerca de 1.000 professores nomeados pelo regime nazi para ensinarem a ciência da guerra quimica e da geografia e do espaço vital e da biologia nacional e rácica.

Se lhes for permitido continuarem como professores, todas as tentativas de reeducar o espirito alemão hão-de malograr-se.—(Reuter).

Foram demitidos três altos funcionários da Baviera

MUNICH, 12—Três funcionários superiores alemães que trabalhavam sob as ordens do Governo Militar da Baviera, na zona de ocupação americana da Alemanha, foram demitidos dos seus postos por filiação no partido nazi.

São: o dr. Ludwig Geiger, presidente dos Correios no distrito de Munich, que serve toda a Baviera; o dr. Rudolf Fuehrer, engenheiro e chefe técnico auxiliar; e o dr. Wener Loesel, fiscal do distrito.

Todos tinham sido nomeados no princípio da ocupação, mas, devido á política do Governo Militar e depois das investigações que revelaram que se achavam filiados no partido nazi, foram demitidos. Geiger fora membro das «SS» durante 6 meses e em 1943 entrou em duas outras organizações nazis.—(R.).

A opinião de Emil Ludwig

LONDRES, 12.—O escritor alemão Emil Ludwig, que viveu durante muito tempo na Suiça, numa carta que dirigiu ao orgão conservador «Daily Telegraph», diz que, através da política aliada, os alemães são «oficialmente auxiliados á encontrarem bodes espiatórios pelas suas vitimas». A tarefa aliada na Alemanha no sentido de enfraquecer a consciência alemã «só pode ser executada impondo o respeito e obediência e mantendo-a sob tutela politica, com isolacionismo, explicando a toda a nação porque é responsável pelas suas desgraças».

O escritor acrescenta: «Em vez disso, adoptou-se uma política contra a qual nós, os que nascemos alemães, temos tentado estabelecer uma prevenção: O dom de eleições democráticas e debates publicos acerca da culpabilidade da guerra, acerca do nazismo e dos herois nazis, como se tudo isso se tivesse passado em França ou na Itália. Desta forma, os Aliados diminuem a sua autoridade por darem ao vencido o direito de duvidar se as acusações contra os criminosos são justificadas; deixam que a velha arrogancia alemã, que durante algum tempo descera esmagada pela realidade da derrota, levante de novo a sua cabeça e não demorará a voltar-se contra os vencedores».—(R.).

Uma ponte destruida

entre a Polónia e a Checo-Eslováquia

LONDRES, 12.—Uma ponte ferroviária na região de Teschen, a unica que liga a Polónia á Checo-Eslováquia, foi arrastada pela cheia, de forma que as comunicações entre os dois países se acham interrompidas, segundo informou a rádio de Varsóvia ontem á noite.—(R.).